

Por Marcelo Moura

Investimentos em tecnologia e novos produtos buscam superar o teto de mercado e acompanhar a evolução da frota

O seguro de automóveis segue o principal produto do segmento de danos e responsabilidades no Brasil. Responde por 42,6% da arrecadação total do setor. Em 2025, o ramo movimentou R\$ 61,6 bilhões, alta de 6,8% frente a 2024. Trata-se de um desempenho que, historicamente, supera a inflação. Os dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostram, por outro lado, que o setor enfrenta um teto: há décadas, a cobertura fica estagnada em cerca de 30% da frota nacional, o equivalente a 20 milhões de veículos hoje. Essa estabilidade, porém, mascara um cenário de profundas transformações operacionais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 23.04.2026